



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

# **DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS, DESENVOLVIMENTO LOCAL E PARCERIAS**

## **LIÇÕES DE UMA DÉCADA DE EXPERIMENTAÇÃO**

**Alberto Melo**  
**Delegado Regional**  
**IEFP, Delegação Regional do Algarve**

**Lisboa, 10 de Dezembro 2007**



# **FINALIDADES COMUNS QUE APROXIMAM OS PODERES PÚBLICOS E AS ORGANIZAÇÕES DO 3º SECTOR**

↪ **O APROFUNDAMENTO DA DEMOCRACIA, PELO INCENTIVO DA CIDADANIA ACTIVA**

↪ **A MANUTENÇÃO E MELHORIA DOS SERVIÇOS DE INTERESSE GERAL**

**DESTA NATURAL APROXIMAÇÃO TÊM RESULTADO PARCERIAS PÚBLICO / PRIVADO / SOCIAL, COM MAIOR OU MENOR GRAU DE FORMALIZAÇÃO NA SUA CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO**



# **PROGRAMAS / MEDIDAS QUE FOMENTARAM PARCERIAS EM PORTUGAL (1997/2007)**

- ↪ **PROGRAMAS EUROPEUS:**
  - INICIATIVAS LOCAIS DE EMPREGO**
  - PACTOS TERRITORIAIS PARA O EMPREGO**
  - LEADER I, LEADER II E LEADER +**
  - EQUAL 1ª FASE E 2ª FASE**
  
- ↪ **PROGRAMAS NACIONAIS:**
  - REDES REGIONAIS DE EMPREGO**
  - PLANOS REGIONAIS DE EMPREGO**
  - REDES SOCIAIS**
  - “ESCOLHAS”**
  - “PROGRIDE”**



# INICIATIVA COMUNITÁRIA EQUAL EM PORTUGAL (2000-2007)

	<b>1ª FASE ACÇÃO 2</b>	<b>2ª FASE ACÇÃO 2</b>
<b>Nº PROJECTOS / PARCERIAS (PD)</b>	102	86
<b>Nº DE ENTIDADES PARCEIRAS</b>	672	547
<b>% ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	31%	25%
<b>% EMPRESAS</b>	17%	18%
<b>% ENTIDADES PRIVADAS SOCIAIS</b>	52%	57%
<b>Nº DE PARCERIAS TRANSNACIONAIS</b>	345	265



# TENDÊNCIAS FORTES VERIFICADAS:

- ↪ **MANUTENÇÃO DO CENTRALISMO, EM TERMOS DE CONCEPÇÃO / DECISÃO**
- ↪ **REGRESSÃO, NO PNE, A PARTIR DE 2003/2004, QUANTO À INTERVENÇÃO TERRITORIALIZADA E COM BASE EM PARCERIAS**
- ↪ **FRAGMENTAÇÃO INSTITUCIONAL E SECTORIAL POUCO ALTERADA**
- ↪ **DUPLICAÇÃO DE ACÇÕES E DISPERSÃO DE RECURSOS, EM RESULTADO DE FALTA DE COORDENAÇÃO / ARTICULAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL**
- ↪ **ENFOQUE CRESCENTE NOS GRUPOS-ALVO, EM DETRIMENTO DE UMA ABORDAGEM TERRITORIAL INTEGRADA E ABRANGENTE**
- ↪ **CONCENTRAÇÃO CRESCENTE DAS PARCERIAS LOCAIS NA ACÇÃO SOCIAL, AFASTANDO-SE DE INTERVENÇÕES SOCIOECONÓMICAS MAIS ESTRATÉGICAS**
- ↪ **EMPREGADORES E SINDICATOS ESTÃO EM GERAL AUSENTES DAS PARCERIAS LOCAIS PARA O DESENVOLVIMENTO OU PARA O COMBATE À EXCLUSÃO SOCIAL**



# PRINCIPAIS LIÇÕES A RETIRAR

- ↪ **NECESSIDADE DE UM ENQUADRAMENTO POLITICO-INSTITUCIONAL DESCENTRALIZADOR**
- ↪ **ESTABELECIMENTO DE CANDIDATURAS, VIA DE REGRA, NA BASE DE PARCERIAS, TERRITORIAIS OU SECTORIAIS, NOS PROGRAMAS / MEDIDAS REFERENTES A DESENVOLVIMENTO, PROMOÇÃO DO EMPREGO E BEM-ESTAR SOCIAL**
- ↪ **ESTAS POLÍTICAS E PROGRAMAS PÚBLICOS DEVERÃO INCORPORAR DISPOSITIVOS DE CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL E DE CRIAÇÃO DE NOVAS FORMAS DE GOVERNANÇA**
- ↪ **CANDIDATURAS POR PARTE DAS PARCERIAS SEMPRE ASSENTES EM PLANOS LOCAIS CONCERTADOS E COM DURAÇÃO PLURIANUAL**



# PRINCIPAIS LIÇÕES A RETIRAR

- ↪ **AS PARCERIAS-CANDIDATAS DEVERÃO TER POR BASE UM ACORDO FORMALIZADO, DEFININDO ATRIBUIÇÕES, RECURSOS E RESPONSABILIDADES DE CADA PARCEIRO, O PROCESSO DE GESTÃO E A TOMADA DE DECISÃO**
- ↪ **OS PROGRAMAS / MEDIDAS DEVERÃO PERMITIR MARGENS DE AUTONOMIA PARA O SEU AJUSTAMENTO ÀS ESPECIFICIDADES LOCAIS (PRINCÍPIO DA SUBSIDIARIEDADE)**
- ↪ **DEVERÁ VIGORAR TAMBÉM O PRINCÍPIO DA “DESCENTRALIZAÇÃO ASSIMÉTRICA”, SEGUNDO O QUAL A MARGEM DE AUTONOMIA SERÁ DEFINIDA EM FUNÇÃO DA EXPERIÊNCIA / RESULTADOS JÁ ANTERIORMENTE DEMONSTRADOS PELA PARCERIA OU PELA ENTIDADE CONVOCADORA DE COOPERAÇÃO**



# PRINCIPAIS LIÇÕES A RETIRAR

- ↪ **NO FINANCIAMENTO APROVADO, UMA VERBA PRÉ-DETERMINADA (P. EX: 15%) DEVERÁ DESTINAR-SE EXCLUSIVAMENTE À GESTÃO E ANIMAÇÃO PERMANENTES DA PARCERIA E DA REDE LOCAIS**
- ↪ **AS PARCERIAS DEVEM FUNCIONAR DESDE O MOMENTO INICIAL DO DIAGNÓSTICO ATÉ À FASE FINAL DE AVALIAÇÃO**
- ↪ **AS PARCERIAS TERRITORIAIS DEVERÃO SABER COMBINAR A REPRESENTATIVIDADE (COMISSÃO ALARGADA AO CONJUNTO DOS ACTORES LOCAIS RELEVANTES) E A EFICÁCIA (NÚCLEO EXECUTIVO RESERVADO ÀS ENTIDADES COM GRAU MAIS INTENSO DE INTERVENÇÃO)**
- ↪ **NECESSIDADE DE ARTICULAÇÃO CONSTANTE ENTRE OS NÍVEIS LOCAL, REGIONAL, NACIONAL E EUROPEU, SALVAGUARDANDO ESPECIFICIDADES MAS DENTRO DE UM QUADRO DE ORIENTAÇÕES COMUNS**





# PRINCIPAIS LIÇÕES A RETIRAR

- ↪ OS PRINCÍPIOS E AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA INICIATIVA COMUNITÁRIA EQUAL DEVERIAM SER INTEGRADAS (PROCESSO DE “*MAINSTREAMING*”) NOS PROGRAMAS / MEDIDAS EUROPEUS E NACIONAIS VISANDO O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO E A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
- ↪ AS ACTUAIS REDES SOCIAIS DEVERIAM EVOLUIR PARA CONSELHOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, FUNCIONANDO EM ARTICULAÇÃO COM PLANOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO
- ↪ DENTRO DAS PARCERIAS DE INTERVENÇÃO, É ESSENCIAL ASSEGURAR A PARTICIPAÇÃO ACTIVA DOS PRÓPRIOS DESTINATÁRIOS DAS ACÇÕES
- ↪ DEVERÁ PROSSEGUIR A EXPERIMENTAÇÃO SOCIAL, SENDO OS PROJECTOS-PILOTO DEVIDAMENTE ACOMPANHADOS POR CENTROS DE INVESTIGAÇÃO-ACÇÃO E OS RESULTADOS DE AVALIAÇÃO INCORPORADOS EM PROGRAMAS / MEDIDAS PÚBLICAS ULTERIORES



## **ENQUADRAMENTO POLITICO-INSTITUCIONAL PARA AS PARCERIAS PUBLICO / PRIVADO / SOCIAL**

**COM VISTA À CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL DE UMA “CULTURA DE PARCERIA”, TORNA-SE NECESSÁRIO GARANTIR EM PORTUGAL UMA MELHOR FORMALIZAÇÃO, QUE PODERÁ INSPIRAR-SE EM DISPOSITIVOS JÁ TESTADOS NOUTROS PAÍSES, TAIS COMO:**

- ↪ O “COMPACT” (DESDE 1998), EM INGLATERRA**
- ↪ A LEI DE GOVERNO DO PAÍS DE GALES (1998)**
- ↪ A CARTA DE COMPROMISSOS RECÍPROCOS, EM FRANÇA (2001)**
- ↪ A INICIATIVA DO PARLAMENTO FEDERAL ALEMÃO PARA O REFORÇO DO ENVOLVIMENTO CÍVICO (1999)**
- ↪ O PACTO ASSOCIATIVO, NA BÉLGICA (2003-2004)**
- ↪ O ACORDO ENTRE O GOVERNO DO CANADÁ E O SECTOR VOLUNTÁRIO E COMUNITÁRIO (DESDE 2001)**